**Atividade da disciplina de Introdução aos Estudos da Educação: Entrevista sobre o soneto 12 de William Shakespeare**

Para realização da atividade da disciplina de Introdução aos Estudos da Educação, foi necessário um preparo antes que se entrevistasse determinada pessoa. Procurei primeiramente entender melhor o poema e para isso, pesquisei o significado de cada palavra difícil para meu vocabulário no dicionário, assim fui começando a interligar uma palavra com outra. Porém, algumas frases ainda estavam muito rebuscadas, então complementei meu entendimento assistindo vídeos explicativos. Após entender o que o poema passava, procurei saber sobre o poeta e me inteirei um pouco sobre a vida de Shakespeare, como viveu, as principais obras e seu significativo legado.

Passado todo o preparo pré-entrevista e já escolhido o entrevistado, fui em busca de realizar tal tarefa. A pessoa escolhida é minha mãe, tem 42 anos e possui o Ensino Médio completo (antigo 2° grau), estávamos em casa e um pouco antes do almoço nos sentamos á mesa. Expliquei a atividade para ela e o objetivo da mesma, e então entreguei o poema para que ela lesse.

Em pouco tempo ela terminou e me disse que o poema se tratava sobre a natureza e o mundo em geral, em como o tempo se passava e como o planeta estava sendo destruído pelo homem. Perguntei em que frases ela pôde perceber isso e ela citou os versos: “Quando vejo sem folha o tronco antigo” e “Que ao rebanho estendia a sombra franca” e ainda “Pois as graças do mundo em abandono”. Questionei o entendimento dela em determinadas palavras e frases mais complexas, respondendo algo muito próximo do correto em algumas e significados totalmente errados em outras também.

Anotei cada explicação da entrevistada e perguntei o que achou do soneto e o que sabia sobre o autor, para primeira pergunta disse que achou bonito, mas faltou entendimento, para a segunda, respondeu conhecer o nome William Shakespeare, contudo não sabia quem foi, supunha que o mesmo tivesse sido um escritor. Dando-me por satisfeita com as respostas, comecei explicando quem foi Shakespeare e um pouco sobre sua vida e obra, o que a meu ver a deixou interessada.

Posteriormente, tentei explicar o poema de maneira mais simplificada, tal como entendi após o estudo. Mostrei-lhe o significado das palavras e como tal verso dava a entender, mostrando que o soneto se tratava basicamente do tempo, e que para a construção do mesmo, o autor usou de várias passagens do tempo, do ponto de vista de uma pessoa, das horas, da noite, da natureza, enfim enriquecendo assim a ideia da qual o soneto passa.

Perguntei se agora o entendimento estava melhor e o que achava do poema, ela afirmou que agora entendia cada frase e que entendendo melhor via com tristeza, pois a juventude passa e as pessoas vão ficando para trás, mas que ainda assim o poema era bonito e interessante e que Shakespeare era muito inteligente por escrever tal coisa há tantos anos.

Desta maneira encerramos a entrevista e eu me pus a digitar a experiência, esta que considero muito importante, pois foi possível ver como pode ser diferente o entendimento de uma pessoa sobre o poema e principalmente, os diferentes sentimentos que o soneto pode provocar em determinado alguém. A entrevista foi ainda mais envolvente, pois pude ver este sentimento em alguém muito próximo a mim.